

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 26060
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -
TIPO DE FORMAÇÃO: 0
ÁREA PROMOTORA: MULTIMEIOS
NOME: CURTAS NA ESCOLA: PRODUZINDO VÍDEOS E PROMOVENDO APRENDIZAGENS
MODALIDADE: A DISTÂNCIA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30:00
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 10:00
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 20:00
JUSTIFICATIVA: A CONTEMPORANEIDADE É MARCADA POR UMA IMERSÃO AUDIOVISUAL SEM PRECEDENTES. SE OUTRORA O CINEMA ERA UMA ARTE RESTRITA A GRANDES ESTÚDIOS, A POPULARIZAÇÃO DE SMARTPHONES, CÂMERAS ACESSÍVEIS E PLATAFORMAS DE STREAMING TRANSFORMOU RADICALMENTE ESSA REALIDADE, DEMOCRATIZANDO O ACESSO E A PRODUÇÃO DE IMAGENS E SONS. HOJE, PRODUZIR UM CURTA-METRAGEM TORNOU-SE UMA PRÁTICA ACESSÍVEL E DIVERTIDA, CAPAZ DE CONVERTER O AMBIENTE ESCOLAR EM UM SET DE FILMAGEM ONDE A CRIATIVIDADE NÃO ENCONTRA BARREIRAS TÉCNICAS INTRANSPONÍVEIS. O PROJETO "CURTAS NA ESCOLA" NASCE DA COMPREENSÃO DE QUE O FAZER CINEMATOGRAFICO É UM PODEROSO ALIADO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. AO TIRAR O ESTUDANTE DA POSIÇÃO DE ESPECTADOR PASSIVO E COLOCÁ-LO NO PAPEL DE AUTOR/CINEASTA, PROMOVEMOS UMA ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA QUE É, ESSENCIALMENTE, LÚDICA E ENGAJADORA. ATRAVÉS DALENTE, CONTEÚDOS COMPLEXOS TORNAM-SE NARRATIVAS VIVAS, PERMITINDO QUE A ESCOLA DIALOGUE COM A CULTURA DIGITAL EM QUE OS JOVENS JÁ ESTÃO INSERIDOS. TECNICAMENTE, ESTA PROPOSTA FUNDAMENTA-SE NO COMPONENTE DE TECNOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM (TPA) DO CURRÍCULO DA CIDADE. ADOTAMOS UMA PERSPECTIVA CONSTRUCIONISTA: O APRENDIZADO ACONTECE ENQUANTO O ALUNO "COLOCA A MÃO NA MASSA" PARA RESOLVER PROBLEMAS REAIS DE PRODUÇÃO, ILUMINAÇÃO E ROTEIRO. ESSA PRÁTICA MOBILIZA OS EIXOS DE LETRAMENTO DIGITAL E VISUAL, ORGANIZANDO O PENSAMENTO DE FORMA COLABORATIVA E INTERDISCIPLINAR. ALÉM DISSO, A PRODUÇÃO DE CURTAS-METRAGENS ANCORA-SE NA MATRIZ DE SABERES DA SME-SP, ESTIMULANDO O PENSAMENTO CRÍTICO, A COMUNICAÇÃO MULTIMODAL E A ABERTURA À DIVERSIDADE. AO REGISTRAR SUAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS E TERRITÓRIOS, O ESTUDANTE FORTALECE SEU SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E PROTAGONISMO. O CINEMA NA ESCOLA, PORTANTO, DEIXA DE SER APENAS UMA FERRAMENTA DIDÁTICA PARA SE TORNAR UM ESPAÇO DE EXPRESSÃO LIVRE, PRAZEROSA E TRANSFORMADORA, CONSOLIDANDO SÃO PAULO COMO UMA CIDADE-EDUCADORA QUE UNE ARTE, TECNOLOGIA E DIVERSÃO NA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL.
OBJETIVOS: FORMAR PARA A APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL; INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NAS ESCOLAS NO SENTIDO DE PROMOVER O PROTAGONISMO E A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES; DESENVOLVER A EXPRESSÃO CRIATIVA E COMUNICATIVA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES; CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROPOSTAS INTERDISCIPLINARES EM SALA DE AULA; POTENCIALIZAR O CONVÍVIO, O RESPEITO ÀS INDIVIDUALIDADES, O SABER OUVIR E RESPEITAR AS OPINIÕES DIVERSAS, ABERTURA À DIVERSIDADE E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO; AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL ENQUANTO LINGUAGEM CRIATIVA PARA A EXPRESSÃO DE IDEIAS E REALIZAÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES (TCA'S, SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES, FESTIVAIS, FEIRAS CULTURAIS ETC.); AMPLIAR A DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL DAS UNIDADES EDUCACIONAIS COM ACERVO PRÓPRIO; POSSIBILITAR A PRODUÇÃO DE FILMES DE CURTA-METRAGEM POR ESTUDANTES DA REDE PARA PARTICIPAÇÃO NO FESTIVAL DE CINEMA ESTUDANTIL QUE OCORRERÁ NESTE ANO.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1 – CINEMA E SALA DE AULA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO CURSO: ORGANIZAÇÃO, JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS, CONTEÚDOS, TUTORIA; METODOLOGIA DO CURSO (FOCO EM PRÁTICAS DE CHÃO DE ESCOLA); AVALIAÇÃO, PRODUTO FINAL (PARTICIPAÇÃO NO FESTIVAL DE CINEMA); INTRODUÇÃO AO CINEMA COMO FERRAMENTA EDUCATIVA: COMO O CINEMA PODE SER UTILIZADO COMO RECURSO PEDAGÓGICO; CINEMA E INTERDISCIPLINARIDADE: COMO INTEGRAR O CINEMA COM OUTRAS DISCIPLINAS (HISTÓRIA,

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO

Texto de autoria da área promotora

LITERATURA, ARTES, ETC.); ANÁLISE DE UM CURTA-METRAGEM ATIVIDADE PRÁTICA: EXERCÍCIO DE ANÁLISE DE UM DE UM CURTA-METRAGEM OU CENA DE FILME. 2 – DA IDEIA AO ROTEIRO COM O QUE SE FAZ UM FILME NA ESCOLA?; DESENVOLVIMENTO DE IDEIAS: DE ONDE SURGE A IDEIA PARA UM FILME? COMO TRANSFORMAR UMA IDEIA EM UM ROTEIRO?; ESTRUTURA NARRATIVA: DIVISÃO DE CENAS; CONFLITOS E RESOLUÇÕES; GÊNEROS CINEMATOGRAFICOS; PERSONAGENS E DIÁLOGOS; OBSERVANDO A REALIDADE E CRIANDO HISTÓRIAS ATIVIDADE PRÁTICA: DESENVOLVER 3 SINOPSES (RESUMOS DE HISTÓRIAS) DE CURTAS-METRAGENS 3 – DO ROTEIRO À FILMAGEM LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA: ELEMENTOS BÁSICOS DA LINGUAGEM E TÉCNICAS CINEMATOGRAFICAS (PLANOS, ÂNGULOS, MOVIMENTOS DE CÂMERA); PRÉ-PRODUÇÃO: PLANEJAMENTO DE FILMAGEM; DECUPAGEM E STORYBOARD ; ESCOLHA DE LOCAÇÕES, ELENCO E EQUIPE TÉCNICA; PREPARAÇÃO TÉCNICA: EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA GRAVAÇÃO; PLANOS DE FILMAGEM E CONTINUIDADE; PLANEJANDO UMA FILMAGEM ATIVIDADE PRÁTICA (ASSÍNCRONA): CRIAÇÃO DE UM STORYBOARD/FOTOBORD DE ACORDO COM O PERCURSO ANTERIOR (ASSÍNCRONO 2). 4 – LUZ, CÂMERA, AÇÃO E EDIÇÃO FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO; NOÇÕES BÁSICAS DE ILUMINAÇÃO: TIPOS DE LUZ E SUA INFLUÊNCIA NO CLIMA DA CENA; CAPTAÇÃO DE SOM E TRILHA SONORA; BANCOS DE IMAGEM E SOM; INTRODUÇÃO À EDIÇÃO: NOÇÕES BÁSICAS DE EDIÇÃO DE VÍDEO; SOFTWARE DE EDIÇÃO (EX: CAPCUT, ADOBE PREMIERE). É HORA DA GRAVAÇÃO ATIVIDADE PRÁTICA: GRAVAÇÃO DE UMA CENA CURTA, DE ACORDO COM O PERCURSO ANTERIOR (ASSÍNCRONO 3), APLICANDO OS CONCEITOS DE ILUMINAÇÃO, DIREÇÃO E CAPTAÇÃO DE SOM. 5 – VAMOS FAZER UM FESTIVAL DE CINEMA? POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES NA ESCOLA (FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDANTES, TCA); ORGANIZANDO UM FESTIVAL DE CINEMA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS; AVALIAÇÃO DO CURSO; FEEDBACK SOBRE AS PRODUÇÕES DOS CURSISTAS ENTREGUES NAS ATIVIDADES PRÁTICAS DOS ENCONTROS ANTERIORES; PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E TUTORIA AOS PROFESSORES QUE PRETENDEM DESENVOLVER FILMES E/OU FESTIVAIS EM SUAS UNIDADES EDUCACIONAIS; EDITANDO UMA CENA ATIVIDADE PRÁTICA: EDIÇÃO DE UMA CENA CURTA, APLICANDO OS CONCEITOS DE MONTAGEM, RITMO E PÓS-PRODUÇÃO

PROCEDIMENTOS:

AULAS EXPOSITIVAS E DIALÓGICAS; DISCUSSÕES EM GRUPO; DINÂMICAS DE SENSIBILIZAÇÃO; COMPARTILHAMENTO E ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS COM AUDIOVISUAL NA ESCOLA; APRECIÇÃO E ESTUDO DE PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS; ATIVIDADES PRÁTICAS ASSÍNCRONAS; AVALIAÇÃO FORMATIVA.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE UMA CENA DE FILME APLICANDO OS CONCEITOS APRENDIDOS AO LONGO DO CURSO: ROTEIRO, LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA, FOTOGRAFIA, ILUMINAÇÃO, TRILHA SONORA. A CENA DEVE TER UMA DURAÇÃO TOTAL DE, NO MÁXIMO, DE 2 MINUTOS.

CRONOGRAMA:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 22/04/2026 ATÉ 30/10/2026

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS:

TURMA 1: 06/05; 13/05; 20/05; 22/04; 29/04 – DAS 19H ÀS 21H

LOCAL: AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: GOOGLE MEET E SGA

TURMA 2: 07/10; 14/10; 21/10; 23/09; 30/09 – DAS 19H ÀS 21H

TURMA 3: 07/10; 14/10; 21/10; 23/09; 30/09 – DAS 19H ÀS 21H

TURMA 4: 07/10; 14/10; 21/10; 23/09; 30/09 – DAS 19H ÀS 21H

TURMA 5: 07/10; 14/10; 21/10; 23/09; 30/09 – DAS 19H ÀS 21H

LOCAL: SGA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS, 100% DE FREQUÊNCIA

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, ROGÉRIO DE. CINEMA E EDUCAÇÃO: FUNDAMENTOS E PERSPECTIVAS. EDUCAÇÃO EM REVISTA (UFMG), V. 33, P. 1-27, 2017 NAPOLITANO, MARCOS. COMO USAR O CINEMA NA SALA DE AULA. SÃO PAULO: CONTEXTO, 4ª ED., 2008. DUARTE, ROSÁLIA. CINEMA E EDUCAÇÃO . BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2002. FANTIN, MONICA – MÍDIAS, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO . CAMPINAS: PAPIRUS, 2006. FRESQUET, ADRIANA. C INEMA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS COM PROFESSORES E ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO BÁSICA, DENTRO E "FORA" DA ESCOLA . BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2013. SOUTO, REGINA NASCIMENTO. GUIA PEDAGÓGICO: A PRODUÇÃO DE CURTAS METRAGENS EM SALA DE AULA . FORTALEZA: SEDUC, 2020. MOLINÉ, MARÍA; FERNÁNDEZ, MARÍA LUZ – EDUCAR COM O CINEMA (PAIDÓS, 2015) MOREIRA, LEONARDO CESAR ALVES, & ALMEIDA, PEDRO CUPOLILLO DE. (2023). CINEMA E EDUCAÇÃO NA

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO

Texto de autoria da área promotora

PERSPECTIVA DA IGUALDADE DE INTELIGÊNCIAS: REFLEXÕES SOBRE VER E FAZER FILMES COMO CONSTRUÇÕES DE UM COMUM PARA AS PRODUÇÕES CURRICULARES COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. SÉRIE-ESTUDOS, 28(63), 311-335. MODRO, NIELSON RIBEIRO – CINEDUCAÇÃO: USANDO O CINEMA NA SALA DE AULA (VOLS. 1 E 2, UNIVILLE, 2005-2006) MOLETTA, ALEX . FAZENDO CINEMA NA ESCOLA: ARTE AUDIOVISUAL DENTRO E FORA DA SALA DE AULA . SÃO PAULO: SUMMUS, 2014. NICHOLS, BILL. INTRODUÇÃO AO DOCUMENTÁRIO . SÃO PAULO: PAPIRUS, 2005 SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: COMPONENTE CURRICULAR: TECNOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM - 2.ED - SÃO PAULO: SME/COPED, 2019. SILVA, ROSELI PEREIRA. CINEMA E EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: CORTEZ, 2007. SOARES, ISMAR DE OLIVEIRA. EDUCOMUNICAÇÃO: O CONCEITO, O PROFISSIONAL, A APLICAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A REFORMA DO ENSINO MÉDIO. SÃO PAULO: PAULINAS, 2011.

QUANTIDADE DE TURMAS: 5

VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 250

PÚBLICO ALVO:

PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO ALVO):

PROF. DE ED. INFANTIL, COORDENADOR PEDAGÓGICO

CORPO DOCENTE:

RENAN PEIXOTO JOELE - RF: 8421820 - RENAN JOELE É HISTORIADOR FORMADO PELA UNICAMP E ESPECIALISTA EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL MULTIMÍDIA PELA UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI. COM UMA TRAJETÓRIA MULTIFACETADA NO CINEMA, ATUOU COMO ROTEIRISTA, DIRETOR, MONTADOR E DIRETOR DE FOTOGRAFIA EM DIVERSAS PRODUÇÕES. PROFESSOR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO DESDE 2017, DEDICA-SE A VIABILIZAR O CINEMA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA POR MEIO DE PROJETOS E OFICINAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. ATUALMENTE, INTEGRA O SETOR DE FOTO E VÍDEO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, ONDE ALIA SUA EXPERIÊNCIA TÉCNICA AO FORTALECIMENTO DA CULTURA AUDIOVISUAL NA EDUCAÇÃO PÚBLICA. BRUNO DE SOUZA RODRIGUES FERREIRA - RF: 7970099 - EDUCADOR, FOTÓGRAFO E DOCUMENTARISTA. COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA NAS SALAS DE AULA DE SÃO PAULO, FORMADO EM HISTÓRIA E PEDAGOGIA E ENTUSIASTA DAS NOVAS LINGUAGENS NO ENSINO. MINHA TRAJETÓRIA É MARCADA PELA INOVAÇÃO: EM 2020, RECEBI O PRÊMIO PROFESSOR EM DESTAQUE AO COORDENAR A PRODUÇÃO DE UM DOCUMENTÁRIO HISTÓRICO COM MEUS ALUNOS. ATUALMENTE, LEVO ESSA PAIXÃO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME-SP), ATUANDO NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E DOCUMENTAL DA REDE.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DE 22/04/2026 ATÉ 22/04/2026

PELO LINK: [HTTPS://CONECTAFORMACAO.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/AREA-PUBLICA](https://conectaformacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/area-publica)

CASO O NÚMERO DE INSCRITOS ULTRAPASSE O NÚMERO DE VAGAS SERÁ REALIZADO SORTEIO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-